



Lei sob encomenda

A pedido do PSOL, o Ministério Público de Goiás vai investigar uma lei do governador tucano Marconi Perillo que abriu caminho para o Grupo JBS renegociar uma dívida de 1,3 bilhão de reais com o estado. Com a nova normativa, aprovada em tempo recorde na Assembleia goiana, a JBS deixará de pagar quase 900 milhões de reais aos cofres públicos. O MP quer saber se o perdão da dívida está relacionado com a desistência de José Batista Júnior (PMDB), o Júnior Fribói, à candidatura ao governo e posterior apoio a Perillo.

Corrupção/A Rolls-Royce na Lava Jato

Delator afirma ter recebido propina da empresa britânica



OS DEPOIMENTOS relacionados às delações premiadas de Alberto Youssef, Paulo Roberto Costa e Pedro Barusco, cujo sigilo foi levantado pelo juiz Sergio Moro, confirmam os relatórios da Polícia Federal: o esquema desmontado pela Operação Lava Jato ultrapassa os limites da Petrobras e das empreiteiras brasileiras. Aos delegados e procuradores, o doleiro descreveu os pormenores do cartel e confessou ter operado o caixa paralelo da OAS e de outras construtoras. No ca-

so da empreiteira baiana, a movimentação ilícita de cerca de 28 milhões de reais entre 2013 e 2014 não possuiria relação com a petrolífera brasileira, deu a entender Youssef. Barusco afirmou que o esquema vai além das empreiteiras citadas. Em sua delação, o ex-gerente da Diretoria de Serviços incluiu a britânica Rolls-Royce como pagadora de propina nas obras da estatal. A mídia continua, salvo raras exceções, a ignorar a extensão do esquema de corrupção. Sua lupa só amplia os casos relacionados à Petrobras.

Escândalo/OS ESCOMBROS DA CASTELO DE AREIA

O SUPREMO TRIBUNAL NEGA OS RECURSOS PARA REABRIR AS INVESTIGAÇÕES

Casos semelhantes, tratamentos desiguais. Em meio aos clamores por punições no escândalo da Petrobras, outra notória denúncia de corrupção cai por terra. Na quarta-feira 18, o ministro Luís Roberto Barroso negou os recursos que pediam a reabertura da Castelo de Areia. A operação investigou um esquema de evasão de divisas, lavagem de dinheiro, crimes financeiros e repasses ilícitos a políticos do PSDB, PDT, DEM, PP, PPS,

PMDB e PSB, supostamente comandado por executivos da empreiteira Camargo Corrêa entre 2007 e 2009.

Em 2011, o STJ anulou as provas produzidas por meio de escutas telefônicas por considerar que elas se sustentavam apenas em uma denúncia anônima. Barroso reafirmou essa conclusão: "Tanto a inicial quebra do sigilo dos dados telefônicos quanto as demais interceptações telefônicas autorizadas tiveram

como único ponto de partida a delação anônima".

A decisão de Barroso não levou em conta o fato de o pedido de interceptação estar amparado em diligências preliminares e em uma delação premiada do doleiro Marco Antônio Cursini. Em seu depoimento, além de afirmar que a empreiteira praticava crimes financeiros, Cursini assumiu ser o doleiro do ex-ministro da Justiça Márcio Thomaz Bastos, falecido no ano passado.



Barroso confirma os "dois pesos, duas medidas"

A Semana

O aplauso público

Tomie Ohtake começou a pintar tardiamente, em 1952, depois de estabelecida no Brasil por 16 anos. Nascida em Kyoto, no Japão, mãe de Ruy e Ricardo Ohtake, ela se tornaria um dos poucos artistas contemporâneos a vencer a barreira da aceitação pelo público. Começou dentro da figuração, com paisagens delicadas, e expandiu os limites de sua pintura ao investigar possibilidades para a cor, a textura e a estruturação geométrica. Pintou até o fim de seus 101 anos. Dia 12, morreu na UTI do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, vítima de complicações advindas de uma pneumonia.



Argentina/ O painel dos guarda-chuvas
Dezenas de milhares protestam contra a morte de Nisman, em Buenos Aires

CONTINUAM NEBULOSAS as circunstâncias da morte do promotor Alberto Nisman. É legítimo duvidar de um suicídio sem motivo aparente, mas os legistas não encontraram indícios da participação de terceiros. Também não é claro se sua longa acusação contra Cristina Kirchner cita algum crime punível. Se houve tentativa de negociar impunidade de iranianos, isso não foi provado nem existe o suposto acordo comercial que seria sua contrapartida. Por outro lado, o WikiLeaks dá pistas de que Nisman

era manipulado pela embaixada dos EUA.

Não há dúvidas, porém, da culpa da presidenta entre os 60 mil (segundo a Polícia Federal) ou 400 mil manifestantes (segundo jornais de oposição) que foram à “Marcha do Silêncio” sob chuva forte em Buenos Aires na quarta-feira 18, em grande parte senhoras de classe média. Na Argentina como em outros países sul-americanos com governos de esquerda, o clima econômico facilita manipular essas camadas com base em suspeitas das mais obscuras e propósitos idem.

Chacina/ O MENSAGEIRO PERSEGUIDO

O JOVEM QUE DENUNCIOU 15 MORTES EM SALVADOR É AMEAÇADO PELA PM

Em 9 de fevereiro, Enderson Araújo, editor-chefe do blog Mídia Periférica, publicou no site de CartaCapital uma reportagem sobre a ação da Polícia Militar baiana que matou 15 jovens negros em Salvador no início deste mês. Além de destacar que 12 jovens mortos no bairro de Cabula, em 6 de fevereiro, estavam rendidos e desarmados no momento dos disparos, Araújo denunciou a

morte de outros três rapazes poucos dias após a chacina.

Por causa da repercussão, Araújo passou a sofrer ameaças e viu-se obrigado a sair de Salvador. Ele afirmou ter sido abordado por um policial militar ao sair de uma padaria na mesma data da publicação. “Ele disse que era melhor eu segurar o dedo e parar de escrever, pois ficaria sem segurança.”

O blogueiro publicou ainda um vídeo no qual policiais ordenavam dois jovens a tirar suas roupas para facilitar a revista durante uma operação no bairro de Sussuarana, que terminou com a morte do jovem Bruno Ramos Mendes Santos. Araújo encontra-se em local desconhecido e a Secretaria Nacional de Juventude acompanha o caso.

